

Texto I

Quando se fala em educação financeira, muitos pensam apenas na ideia de economizar. Está errado. Educação financeira é muito mais do que economizar por economizar. Esse tema está relacionado à forma como compreendemos o dinheiro e todas as informações relacionadas a ele. O objetivo de uma educação financeira é o de tornar o indivíduo consciente para todas as decisões que envolvam dinheiro, ou seja, é o de torná-lo ciente das oportunidades e dos riscos de todas as ações que pode tomar.

<https://www.btgpactualdigital.com/blog/investimentos/2635>, com ajustes

Texto II

Educação financeira é o gerenciamento equilibrado de receitas, oportunidades e despesas. É assunto intrincado, que envolve pessoas de todas as idades, inclusive aquelas que não geram a própria renda – é o caso dos filhos que ganham uma mesada dos pais. (...) Sabe-se que grande parte das pessoas gasta sem ter, enquanto outra gasta o que tem, sem pensar na necessária reserva. Em ambos os casos, vê-se no final da linha a possibilidade da inadimplência, o que vai comprometer as relações pessoais, comerciais e sociais durante um período que não se pode estimar. Nessas situações, quase sempre, resta ao devedor uma saída aparentemente fácil para recuperar não só o nome, como também o crédito: os empréstimos, a juros, sabidamente, altos.

Gislaine Buosi

Texto III

Inúmeras são as causas do endividamento das famílias brasileiras: salários estagnados, falta de educação financeira, desemprego, juros exorbitantes, inflação, alto custo de vida etc. Contudo, um dos principais motivos do descontrole financeiro é o consumismo. A sociedade contemporânea consome não apenas bens, mas também signos. Consumir representa status, vaidade, autoafirmação, estilo de vida, construção e afirmação de identidades.

<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/opiniao/2020/01/o-consumismo-que-gera-endividamento.html>, com ajustes

COMANDO: Escreva um **ARTIGO DE OPINIÃO** sobre o tema: **A importância da educação financeira na vida dos jovens**. Escreva de 20 a 25 linhas.

Você já sabe, mas não custa lembrar...

O **ARTIGO DE OPINIÃO**, como o próprio nome adianta, é um texto em que o autor expõe seu ponto de vista a respeito de algum tema polêmico. É um gênero textual que se apropria, predominantemente, do tipo dissertativo. Dá-se o nome de articulista àquele que escreve o Artigo.

Inserido nos grandes jornais, o Artigo é um serviço prestado ao leitor, com o objetivo de convencê-lo acerca não só da importância do tema ali enfrentado, como também da relevância do posicionamento do articulista. São comuns o apelo emotivo, as acusações, o humor, a ironia – tudo baseado em informações factuais.

O Artigo, geralmente, é escrito na 1ª pessoa, leva título e assinatura.

A estrutura do Artigo de Opinião, ainda que maleável, procura seguir:

- . Introdução, com a apresentação do tema e da tese a ser defendida;
- . Desenvolvimento, com as argumentações para a defesa da tese e
- . Conclusão, com a reafirmação da tese e a provocação do leitor, encaminhando-o para as próprias reflexões.

ALERTA! Cuidado com as armadilhas da primeira pessoa: Ainda que você desenvolva um texto de opinião, não escreva: “eu acho que”; “na minha opinião”; “no meu modo de pensar” etc., porque essas expressões são consideradas armadilhas da primeira pessoa.